



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
5 de junho de 2023	6 de junho de 2023	Taller Seguimiento y Monitoreo de la Política sobre Igualdad de Género y No Discriminación - GTG	San Juan Porto Rico

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
GTG Olacefs	[Digite aqui]	CLAUDIA GONÇALVES MANCEBO

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Tratou-se de evento para conhecer as boas práticas referentes à Política de Gênero e não Discriminação das EFS ligadas à Olacefs que foram implementadas e poder trocar experiências com as demais EFSSs.

RELATO

Evento de curta duração, de apenas 1 dia e meio, mas que possibilitou conhecer as iniciativas em desenvolvimento e concluídas de diversas entidades.

Durante o evento tive oportunidade de compartilhar a experiência do TCU no tema, dando ênfase ao fato de o TCU, como presidente da Intosai, elegeu o tema “gênero e inclusão” como um dos cinco eixos prioritários. Além disso mostrei a importância das ações que já fizemos buscando a equidade de gênero, como, por exemplo, a Portaria TCU 67/2023, a criação do CTEDI etc. Além disso, compartilhei também as pesquisas realizadas pela Corregedoria sobre assédio moral e sexual, que comentei que estamos na fase de criação da nossa política e dos protocolos de combate ao assédio.

Seguem algumas que merecem destaque para posterior aprofundamento da prática:

- EFS Porto Rico: realiza, anualmente, eventos sobre comportamentos éticos, cuja participação é compulsória para todos os colaboradores;
- EFS Uruguai: Criou uma unidade de gênero dentro da EFS, em virtude da lei existente no Uruguai. Além disso realiza campanhas de sensibilização e workshops sobre o tema e desenhou programa de formação sobre gênero, inclusão e diversidade;
- EFS Honduras: Tem um programa de apoio e integração para os colaboradores com deficiência;
- EFS Chile: Já desenvolveu e publicou protocolo e políticas de combate ao assédio laboral e programas de formação sobre gênero, inclusão e diversidade
- EFS Guatemala: Realizou auditoria com foco nos povos indígenas;
- EFS Venezuela: desenhou e implementou programas de formação sobre gênero, inclusão e diversidade;
- EFS Paraguai: atualizou o código de ética, incorporando a perspectiva de gênero, inclusão e diversidade; e

- EFS Equador: já capacitou cerca de 95% de seu corpo funcional nos temas de igualdade, inclusão e não discriminação.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Como responsável pela formulação da política e dos protocolos de combate ao assédio, irei conhecer com mais detalhes os protocolos da EFS do Chile. Além disso, encaminharei esse documento à Coordenadora do CTEDI, Marcela Timóteo, para que ela possa se aprofundar nas ações de comunicação e de sensibilização sobre gênero, inclusão e diversidade.